

**Sistema de Produção e Escoamento de  
Gás e Condensado no  
Campo de Mexilhão, Bacia de Santos  
(Trecho Terrestre do Gasoduto Marítimo)**

**Relatório Trimestral  
Programa de Educação Ambiental**

Revisão 00  
Junho / 2010



**E&P**



## **ÍNDICE GERAL**

I – OBJETIVO .....	09/59
II – INTRODUÇÃO .....	09/59
III - PROJETO E OBJETIVOS.....	10/59
III.1 – Objetivos específicos .....	10/59
IV - ATIVIDADES COM O PÚBLICO INTERNO .....	11/59
IV.1 – Treinamento de Integração .....	12/59
IV.2 – Treinamento em SMS .....	13/59
IV.3 – DDSMS .....	17/59
V - ATIVIDADES COM O PÚBLICO EXTERNO .....	20/59
V. 1. – Realização de contatos com organizações públicas, sociais e lideranças.....	20/59
V. 2. – Programa de Educação Ambiental nas Escolas.....	21/59
V. 2.1. – Atividades desenvolvidas entre março e maio .....	23/59
VI - RECURSOS UTILIZADOS .....	52/59
VI. 1. – Folder.....	52/59
VI. 2. – Informativos para o público interno .....	52/59
VII – ANÁLISE DAS METAS E DOS INDICADORES DO PROGRAMA.....	53/59
VIII – ANÁLISE DOS RESULTADOS.....	56/59
VIII. 1. – Período de transição .....	57/59
IX – CONCLUSÃO .....	58/59
X – RESPONSÁVEL TÉCNICO.....	59/59

## TABELAS

<b>TABELA</b>	<b>PÁG</b>
<b>Tabela IV.1</b> – Participantes do Treinamento de Integração.	13/59
<b>Tabela IV.2-1</b> – Treinamentos em SMS de março de 2010.	14/59
<b>Tabela IV.2-2</b> – Treinamentos em SMS de abril de 2010.	15/59
<b>Tabela IV.2-3</b> – Treinamentos em SMS de maio de 2010.	16/59
<b>Tabela V.2-1</b> – Cronograma resumido das atividades.	23/59
<b>Tabela V.2.1-1</b> – Cronograma da sensibilização de professores	24/59
<b>Tabela V.2.1.-2</b> – Cronograma das palestras para alunos	27/59
<b>Tabela V.2.1.-3</b> – Avaliação da palestra do PEA. Como você avalia o tempo destinado para esta atividade?	30/59
<b>Tabela V.2.1-4</b> – Avaliação da palestra do PEA. Qual sua avaliação sobre os assuntos abordados?	31/59
<b>Tabela V.2.1.-5</b> – Avaliação da palestra do PEA. Qual o grau de importância desta reunião para o conhecimento sobre o PEA?	31/59
<b>Tabela V.2.1-6</b> – Avaliação da palestra do PEA. Como você avalia a reunião de hoje?	32/59
<b>Tabela V.2.1.-7</b> – Cronograma das oficinas de papel reciclado	33/59
<b>Tabela V.2.1-8</b> – Cronograma das apresentações teatrais	36/59
<b>Tabela V.2.1-9</b> – Cronograma das gincanas	48/59
<b>Tabela V.2.1-10</b> – Cronograma das caravanas	48/59

## FIGURAS

<b>FIGURA</b>	<b>PÁG</b>
Figura IV.2-1 – Treinamento “Coleta Seletiva”.	16/59
Figura IV.2-2 – Treinamento “Educação Ambiental”.	16/59
Figura IV.2-3 – Treinamento “Proteção à Fauna e Flora”.	16/59
Figura IV.2-4 – Treinamento “Controle de Processos Erosivos”.	16/59
Figura IV.2-5 – Treinamento “Gerenciamento de Resíduos e Efluentes”	17/59
Figura IV.2-6 – Treinamento “Gerenciamento de Resíduos e Efluentes”	17/59
Figura IV.3-1 – DDSMS antes do início da atividade.	19/59
Figura IV.3-2 – DDSMS antes do início da atividade.	19/59
Figura IV.3-3 – DDSMS antes do início da atividade.	20/59
Figura IV.3-4 – DDSMS antes do início da atividade.	20/59
Figura IV.3-5 – DDSMS geral.	20/59
Figura IV.3-6 – DDSMS em área.	20/59
Figura V.2.1-1 – Capacitação de professores na EE Colônia de Pescadores	26/59
Figura V.2.1-2 - Capacitação de professores na EE Colônia de Pescadores	26/59
Figura V.2.1-3 – Capacitação de professores na Escola Antônio Alves Bernardino	26/59
Figura V.2.1-4 – Capacitação de professores na Escola Antônio Alves Bernardino	26/59
Figura V.2.1-5 – Capacitação de professores na EM Ricardo Luque	26/59
Figura V.2.1-6 – Capacitação de professores na EM Ricardo Luque	26/59
Figura V.2.1-7 – Capacitação de professores na EEMaria Ester Damásio	27/59

Figura V.2.1-8 – Capacitação de professores na EE Maria Ester Damásio	27/59
Figura V.2.1-9 – Capacitação de professores na EM João Batista Gardelin	27/59
Figura V.2.1-10 – Capacitação de professores na EM João Batista Gardelin	27/59
Figura V.2.1-11 – Capacitação de professores na EM Carlos Ortega	27/59
Figura V.2.1-12 – Capacitação de professores na EM Carlos Ortega	27/59
Figura V.2.1-13 – Palestra para alunos da EM Ricardo Luque	29/59
Figura V.2.1-14 – Palestra para alunos da Escola Municipal Ricardo Luque	29/59
Figura V.2.1-15 – Palestra para alunos da EM Carlos Ortega	29/59
Figura V.2.1-16 – Palestra para alunos da Escola Municipal Carlos Ortega	29/59
Figura V.2.1-17 – Palestra para alunos da EM João Batista Gardelin	29/59
Figura V.2.1-18 – Palestra para alunos da EM João Batista Gardelin	29/59
Figura V.2.1-19 – Palestra para alunos da EE Maria Ester Damásio	30/59
Figura V.2.1-20 – Palestra para alunos da EE Maria Ester Damásio	30/59
Figura V.2.1-21 – Palestra para alunos da EE Colônia de Pescadores	30/59
Figura V.2.1-22 – Palestra para alunos da EE Colônia de Pescadores	30/59
Figura V.2.1-23 – Palestra para alunos da EE Antônio Alves Bernardino	30/59
Figura V.2.1-24 – Palestra para alunos da EE Antônio Alves Bernardino	30/59
Figura V.2.1-25 – Oficina na EE Colônia de Pescadores	34/59
Figura V.2.1-26 – Oficina na EE Colônia de Pescadores	34/59
Figura V.2.1-27 – Oficina na EE Antônio Alves Bernardino	34/59
Figura V.2.1-28 – Oficina na EE Antônio Alves Bernardino	34/59

Figura V.2.1-29 – Oficina na EE Maria Ester Damásio.	35/59
Figura V.2.1-30 – Oficina na EE Maria Ester Damásio.	35/59
Figura V.2.1-31 – Oficina de Aquecedor Solar na EE Colônia de Pescadores	36/59
Figura V.2.1-32 – Oficina de Aquecedor Solar na EE Colônia de Pescadores	36/59
Figura V.2.1-33– Oficina de Aquecedor Solar na EE Colônia de Pescadores	36/59
Figura V.2.1-34– Oficina de Aquecedor Solar na EE Colônia de Pescadores	36/59
Figura V.2.1-35– Teatro na EM Carlos Ortega	38/59
Figura V.2.1-36– Teatro na EM Carlos Ortega	38/59
Figura V.2.1-37– Teatro na EM João Batista Gardelin	38/59
Figura V.2.1-38– Teatro na EM João Batista Gardelin	38/59
Figura V.2.1-39– Teatro na EM Ricardo Luque	38/59
Figura V.2.1-40– Teatro na EM Ricardo Luque	38/59
Figura V.2.1-41– Teatro na EE Antônio Alves Bernardino.	39/59
Figura V.2.1-42– Teatro na EE Antônio Alves Bernardino.	39/59
Figura V.2.1-43– Teatro na EE Maria Ester Damásio.	39/59
Figura V.2.1-44– Teatro na EE Maria Ester Damásio.	39/59
Figura V.2.1-45– Teatro na EE Colônia de Pescadores.	39/59
Figura V.2.1-46– Teatro na EE Colônia de Pescadores.	39/59
Figura V.2.1-47– Gincana na EM João Batista Gardelin	41/59
Figura V.2.1-48– Gincana na EM João Batista Gardelin	41/59
Figura V.2.1-49– Gincana na EM Ricardo Luque	41/59
Figura V.2.1-50– Gincana na EM Ricardo Luque	41/59

Figura V.2.1-51– Gincana na EM Carlos Ortega	41/59
Figura V.2.1-52– Gincana na EM Carlos Ortega	41/59
Figura V.2.1-53– Gincana da EE Maria Ester: participação dos alunos.	46/59
Figura V.2.1-54– Gincana da EE Colônia de Pescadores: apresentação de painéis.	46/59
Figura V.2.1-55– Gincana na EE Maria Ester: depoimento sobre Caraguatatuba	46/59
Figura V.2.1-56– Gincana da EE Colônia de Pescadores: participação dos pais.	46/59
Figura V.2.1-57– Gincana da EE Colônia de Pescadores: participação dos pais.	46/59
Figura V.2.1-58– Gincana da EE Colônia de Pescadores: apresentação musical dos alunos.	46/59
Figura V.2.1-59– Gincana da EE Colônia de Pescadores: peças criadas com material reciclável.	47/59
Figura V.2.1-60– Gincana da EE Colônia de Pescadores: prova resume o processo de produção e escoamento do gás natural.	47/59
Figura V.2.1-61– Gincana na Colônia de Pescadores: alunos reuniram fotos antigas de Caraguatatuba.	47/59
Figura V.2.1-62– Gincana na Colônia de Pescadores: alunos reuniram fotos atuais de Caraguatatuba.	47/59
Figura V.2.1-63– Gincana da EE Colônia de Pescadores: prova para acertar o lixo na lixeira correta.	47/59
Figura V.2.1-64– Gincana da EE Colônia de Pescadores: participação dos professores.	47/59
Figura V.2.1-65– Gincana da EE Antônio Bernardino: muro, ao lado do	48/59



rio da Paca, antes da pintura.	
Figura V.2.1-66– Gincana da EE Antônio Bernardino: 33 alunos participaram da ação.	48/59
Figura V.2.1-67– Gincana da EE Antônio Bernardino: detalhe de um dos desenhos e seus autores.	48/59
Figura V.2.1-68– Gincana da EE Antônio Bernardino: muro pintado.	48/59
Figura V.2.1-69– Reunião com a Secretária Municipal de Meio Ambiente de Caraguatatuba.	50/59
Figura V.2.1 -70 – Reunião com técnicas do Centro de Zoonose, da Secretaria Municipal de Saúde de Caraguatatuba.	50/59
Figura V.2.1-71– Abertura da Caravana da EM Ricardo Luque, com apresentação do PEA, em 08/05.	52/59
Figura V.2.1-72– Apresentação da Secretária Municipal de Meio Ambiente, na Escola Municipal Carlos Ortega, em 15/05.	52/59
Figura V.2.1-73– Palestra sobre Dengue, na EE Antônio Alves Bernardino. Em 08/05.	53/59
Figura V.2.1-74 – Comunidade aproveitou para tirar dúvidas, depois das palestras, em 07/05.	53/59
Figura V.2.1-75 – Oficina de Circo para as crianças, na Escola Estadual Colônia de Pescadores, em 22/05.	53/59
Figura V.2.1-76 – Entrega de folders e painel sobre Projeto Mexilhão, na EE Maria Ester, em 22/05.	53/59
Figura V.2.1-77 – Caravana no bairro Jardim Britânia, em 29/05.	53/59
Figura V.2.1-78 – Caravana no Pontal Santa Marina, em 29/05.	53/59

## ANEXOS

<b>Anexo I</b> - Listas de presença dos treinamentos de integração
<b>Anexo II</b> – Listas de presença dos treinamentos em SMS
<b>Anexo III</b> – Listas de presença dos DDSMS
<b>Anexo IV</b> - Projeto do PEA
<b>Anexo V</b> - Lista da sensibilização de professores
<b>Anexo VI</b> - Lista presença das palestras para alunos
<b>Anexo VII</b> - Avaliação dos professores sobre as palestras para alunos
<b>Anexo VIII</b> - Lista de presença das oficinas de papel reciclado
<b>Anexo IX</b> - Lista de presença da oficina de aquecedor solar
<b>Anexo X</b> - Lista de presença das peças de teatro
<b>Anexo XI</b> - Lista de presença das gincanas
<b>Anexo XII</b> - Peças de comunicação das Caravanas
<b>Anexo XIII</b> - Listas de presença das Caravanas
<b>Anexo XIV</b> - Folder do Gasoduto Terrestre
<b>Anexo XV</b> - Informativos Internos
<b>Anexo XVI</b> - Cartilha QSMS
<b>Anexo XVII</b> - Código de Conduta
<b>Anexo XVIII</b> - Proposta do PEA-BS

## **I - OBJETIVO**

Este relatório tem por objetivo descrever e apresentar a análise dos resultados das ações do Programa de Educação Ambiental (PEA) do Trecho Terrestre do Gasoduto do Sistema de Produção e Escoamento de Gás e Condensado no Campo de Mexilhão, Bacia de Santos.

O presente documento se refere às atividades de educação ambiental desenvolvidas no período entre março e maio de 2010, em cumprimento às condicionantes 2.5, 2.6, 2.8 e 2.9 da Licença de Instalação 583/2009, Processo nº 02022.003014/2005-75.

## **II – INTRODUÇÃO**

O empreendimento em questão, um gasoduto com extensão aproximada de 7,7 km, está sendo instalado entre a Praia das Palmeiras e a Unidade de Tratamento de Gás de Caraguatatuba (UTGCA), em instalação no município de Caraguatatuba, no Estado de São Paulo.

O Programa de Educação Ambiental visa proporcionar interações entre os atores sociais envolvidos no processo de instalação do Trecho Terrestre do Gasoduto de Mexilhão e o meio ambiente, através, principalmente, de atividades voltadas para a sensibilização e o reforço de comportamentos de sustentabilidade social e ambiental.

Nesse contexto, a Educação Ambiental exerce um papel fundamental como instrumento de sensibilização da população quanto aos aspectos ambientais locais e atuais e das alternativas de melhoria de qualidade de vida.

Com o objetivo de promover a integração dos trabalhadores e nivelar informações sobre as ações de controle ambiental aplicadas a estas atividades, buscou-se, trabalhar a informação de modo que ela possa ser assimilada como um conhecimento a ser aplicado no dia-a-dia dos trabalhadores, gerando benefícios individuais e coletivos.

Para simplificação, o empreendimento é chamado neste relatório e nas peças de comunicação como “Gasoduto Terrestre”.

### **III – PROJETO E OBJETIVOS**

O objetivo geral deste Programa é desenvolver ações educativas, formuladas por um processo participativo em que a linha de atuação deve contar, necessariamente, com a participação de todos os envolvidos na implantação do empreendimento, firmando-se, sempre que possível, parcerias e convênios com o Poder Público local, escolas, instituições atuantes (associações de moradores, lideranças) e Organizações Não-Governamentais (ONGs), entre outros.

Compõem o público alvo deste Programa:

- ✓ Aglomerados populacionais localizados nas proximidades do empreendimento principalmente na Fazenda Serramar, nos bairros de Jardim Britânia e Pontal Santa Marina;
- ✓ Os trabalhadores envolvidos na implementação dos empreendimentos;
- ✓ Instituições locais: escolas (professores, alunos, funcionários, pais), organizações representativas da sociedade civil (ONGs, sindicatos, associações ou moradores de bairros, etc.), Prefeitura e Secretaria do município de Caraguatatuba, dentre outras, que estão localizadas nas proximidades do empreendimento.

#### **III.1 – OBJETIVOS ESPECÍFICOS**

Para tanto, são objetivos específicos deste Projeto de Educação Ambiental:

- ✓ Identificar as demandas locais através do contato com os agentes sociais da região (aglomerados populacionais nas proximidades do empreendimento, escolas e demais instituições atuantes) para traçar as estratégias de ação do programa;
- ✓ Realizar palestras e oficinas de sensibilização em questões ambientais para os aglomerados populacionais nas proximidades do empreendimento, as escolas e instituições atuantes da região, estimulando a participação da

- população local. A identificação e escolha das localidades, assim como do conteúdo a ser aplicado, serão definidos durante a execução do Programa;
- ✓ Contribuir para a implantação e eficiência dos demais projetos, através do apoio destes grupos às demais ações de conservação ambiental;
  - ✓ Divulgar para os trabalhadores da obra de implantação do empreendimento as normas individuais de segurança no trabalho, de relacionamento com as comunidades locais e com o meio ambiente (Normas de Conduta dos Trabalhadores);
  - ✓ Divulgar imagens e informações sobre Saúde e Meio Ambiente: ecossistemas regionais, lixo doméstico, preservação dos mananciais, doenças parasitárias, DST/AIDS, dependência química, prevenção e emergência no acidente com animais peçonhentos, entre outros temas pertinentes à região;
  - ✓ Realizar atividades diversas com o público alvo, tais como: palestras que estimulem a conscientização sobre o consumo e o desperdício e discutam a importância do aproveitamento do lixo, desenvolver atividades que apresentem e estimulem modos alternativos de renda, através de material que pode ser reaproveitado em receitas alimentares variadas ou em confecção de produtos artesanais para venda;
  - ✓ Estabelecer, quando possível, parcerias com os órgãos e instituições educacionais públicas existentes nas comunidades próximas ao empreendimento e com diferentes entidades ambientalistas regionais, ONGs, etc.

#### **IV – ATIVIDADES COM O PÚBLICO INTERNO**

Além de difundir conhecimentos e informações sobre os aspectos ambientais que envolvem a instalação do empreendimento, as atividades de Educação Ambiental do Gasoduto Terrestre se propõem também a sensibilizar toda a força de trabalho e criar condições para a mudança de comportamento.

Desta maneira, o Programa de Educação Ambiental para os trabalhadores promove a capacitação e conscientização voltadas à aplicação de todas as medidas de proteção ambiental planejadas na implantação do empreendimento,

atendendo às exigências dos órgãos ambientais governamentais, por meio da abordagem de temas como:

- ✓ Noções sobre legislação ambiental;
- ✓ Licenciamento Ambiental;
- ✓ Caracterização Ambiental - descrição do meio físico, biótico e antrópico;
- ✓ Ecossistemas marinhos, costeiros e terrestres;
- ✓ As Espécies Marinhas e de Mata Atlântica Protegidas;
- ✓ Código de Conduta;
- ✓ Impactos Ambientais;
- ✓ Medidas Mitigadoras;
- ✓ Procedimentos de contenção de vazamento e combate a derrames de óleo;
- ✓ Gerenciamento de resíduos sólidos;
- ✓ Noções sobre conservação de Energia.

Esses e outros temas, propostos pelo Projeto Básico Ambiental (PBA) são abordados nos Treinamentos de Integração; Treinamento em Segurança, Meio Ambiente e Saúde; e Diálogos Diários de Segurança, Meio Ambiente e Saúde (DDSMS). A descrição destas atividades encontra-se nos itens a seguir.

#### **IV.1 – TREINAMENTO DE INTEGRAÇÃO**

Toda força de trabalho recém contratada para implantação do Gasoduto passa por uma capacitação específica, denominada de “Integração”. São desenvolvidas atividades visando à orientação dos procedimentos de Meio Ambiente, Comunicação Social, Saúde, Segurança e Responsabilidade Social, bem como aspectos legais e funcionais.

Os temas abordados na integração sobre Meio Ambiente são: Definição de Meio Ambiente; Sistema de Gestão Ambiental, Aspectos e Impactos Ambientais, Conservação e Proteção Ambiental na Unidade de Tratamento de Gás; Ruído;

Controle de Resíduos; Coleta Seletiva e Reciclagem; Situações de Emergência Ambiental; Cuidados com a Flora e Fauna; Código de Conduta; Legislação; Segregação; Classificação; Destinação e Tratamento de Resíduos e Plano de Gestão de Resíduos e Efluentes.

O público interno do Gasoduto Terrestre é treinado juntamente com os novos trabalhadores da Unidade de Tratamento de Caraguatatuba (UTGCA), dentro desta instalação.

A Tabela IV.1, a seguir, apresenta a relação das datas dos treinamentos e total de participantes. No Anexo I, estão as listas de presença, sendo que a força de trabalho do Gasoduto é representada pela empresa Comec.

**Tabela IV.1 – Participantes do Treinamento de Integração.**

Datas	Nº de participantes
Março: 02, 04, 08, 09, 11, 12, 16, 17, 18, 22, 24, 25, 26 e 30/03/10	71
Abril: 06, 08, 09, 12 e 13/04/10	31
Mai: 03, 04 e 25/05/10	3
<b>Total</b>	<b>105</b>

## **IV.2 – TREINAMENTO EM SEGURANÇA, MEIO AMBIENTE E SAÚDE**

A capacitação continuada dos trabalhadores também é realizada através dos treinamentos pontuais com os colaboradores que enfocam a importância da proteção e conservação do meio ambiente. Esses treinamentos também contextualizam os trabalhadores quanto às normas de segurança do trabalho, informa e sensibiliza sobre as Normas de Conduta, destacando as regras para as interações com a população local.

As tabelas, a seguir, mostram a relação de temas e total de participantes dos treinamentos realizadas entre março e fevereiro de 2010. No Anexo II estão as listas de presença.

**Março****Tabela IV.2-1 – Treinamentos em Segurança, Meio Ambiente e Saúde de março de 2010.**

Temas	Nº de participantes
Proteção da Fauna/Flora	14
Manuseio e Estocagem de Produtos Perigosos	5
Mitigação Ambiental	4
Educação Ambiental	20
Coleta Seletiva	20
Mitigação Ambiental	11
Prevenção de Acidentes	12
O que é lixo?	19
Percepção de Risco	17
APR-Cruzamento	18
Movimentação de Cargas	17
Direção Defensiva	20
Sinalização de Segurança	39
EPI e EPC	18
Teste Hidrostático	18
PCA	17
Transporte de Carga	19
Movimentação de Carga	14
Riscos na Atividade de Abaixamento	19
Sinalização Viária	36
Código de Conduta	17
Riscos Ambientais	18





**Figura IV.2-1** – Treinamento “Coleta Seletiva”



**Figura IV.2-2** – Treinamento “Educação Ambiental”.

**Abril**

**Tabela IV.2-2** – Treinamentos em SMS de abril de 2010.

<b>Temas</b>	<b>Nº de participantes</b>
Contenção de Vazamentos	8
Política dos 5 R's	20
Programa de Processos Erosivos	9
Manuseio e Estocagem de Produtos Químicos	32
Proteção à Fauna e Flora	24
Gerenciamento de Resíduos e Efluentes	111
Proteção da Fauna e Flora	20
Separação de Resíduos	18
Kit Ambiental	7
Riscos das Atividades de Abertura de Vala	51
Tempo de Validade dos Capacetes	22
Análise Técnica do Produto	29
Animais Peçonhentos	14
Relacionamento com a Comunidade	1
Esquitossomose	13



**Figura IV.2-3** – Treinamento “Proteção à Fauna e Flora”.



**Figura IV.2-4** – Treinamento “Controle de Processos Erosivos”.

**Maio**

**Tabela IV.2-3**– Treinamentos em SMS de maio de 2010.

Temas	Nº de participantes
Gerenciamento de Resíduos e Efluentes	11
Leis de Ambientais	9
Leis de Crimes Ambientais	8
Programa de Controle de Processos Erosivos	20
Controle de Foco de Dengue	2
Armazenamento e Manipulação de Produtos Perigosos	20
Gestão de Resíduos	12
Programa de Controle de Processos Erosivos	11
Separação de Resíduos	17



**Figura IV.2-5** – Treinamento “Gerenciamento de Resíduos”.



**Figura IV.2-6** – Treinamento “Gerenciamento de Resíduos”.

### **IV.3 – DDSMS - DIÁLOGO DIÁRIO DE SEGURANÇA, MEIO AMBIENTE E SAÚDE**

Semanalmente é realizado o DDSMS Geral (Diálogo Diário de Segurança, Meio Ambiente e Saúde) com todo o efetivo da obra, quando são repassados avisos importantes, divulgado eventos, alertas e orientações gerais.

Diariamente, antes do início das atividades, as frentes de serviço (manutenção, soldagem, pintura, etc.) realizam DDSMS por Área, para debater temas de SMS com enfoque nas atividades de cada área.

Nos DDSMS das frentes de serviço, são apresentados temas específicos de meio ambiente para enriquecer o conhecimento dos colaboradores, aproveitando para promover a capacitação continuada e pontual, em função da atividade a ser executada pelos colaboradores.

As listas de presença do DDSMS em área encontram-se no Anexo III. Os principais temas de Meio Ambiente desenvolvidos com os trabalhadores nos DDSMS Específicos foram:

#### **Março**

- ✓ Contenção de vazamentos
- ✓ Proteção da Fauna e Flora
- ✓ Gestão de Resíduos
- ✓ Abertura de Pista – aspectos e impactos
- ✓ Ordem, Limpeza e Arrumação
- ✓ Coleta Seletiva – Sua importância
- ✓ Abertura de Vala – aspectos e impactos
- ✓ Manuseio e estocagem de produtos perigosos
- ✓ Recuperação de áreas degradadas
- ✓ Controle de Processos erosivos
- ✓ Animais Peçonhentos
- ✓ Recomposição de Pista – recomendações de meio ambiente
- ✓ Cruzamento - aspectos e impactos

## ✓ Travessia - aspectos e impactos



**Figura IV.3-1** – DDSMS antes do início da atividade.



**Figura IV.3-2** – DDSMS antes do início da atividade.

**Abril**

- ✓ Recomposição
- ✓ Cruzamento
- ✓ Travessia
- ✓ Controle de Processos erosivos
- ✓ Contenção de vazamento
- ✓ Proteção da Fauna e Flora
- ✓ Ordem, Limpeza e Arrumação
- ✓ Coleta Seletiva
- ✓ Abertura de Vala
- ✓ Manuseio e estocagem de produtos perigosos
- ✓ PRAD
- ✓ Gestão de Resíduos
- ✓ PAC
- ✓ Animais Peçonhentos
- ✓ Projetos ambientais
- ✓ Dengue





**Figura IV.3-3** – DDSMS antes do início da atividade.



**Figura IV.3-4** – DDSMS antes do início da atividade.

## **Maio**

- ✓ Kit Ambiental
- ✓ Coleta seletiva
- ✓ Recomposição
- ✓ Controle de Processos erosivos
- ✓ Contenção de vazamento
- ✓ Proteção da Fauna e Flora
- ✓ Ordem, Limpeza e Arrumação
- ✓ Programa de recuperação de áreas degradadas
- ✓ Abertura de Vala
- ✓ Manuseio e estocagem de produtos perigosos
- ✓ Importância das áreas de APP- Área de Proteção Permanente
- ✓ Gestão de Resíduos
- ✓ Conscientização de segregação de resíduos
- ✓ Animais Peçonhentos
- ✓ Abaixamento
- ✓ Rebaixamento do Lençol Freático
- ✓ Coleta Seletiva, procedimento para descarte de resíduos



**Figura IV.3-5 – DDSMS geral.**



**Figura IV.3-6 – DDSMS em área.**

## **V – ATIVIDADES COM O PÚBLICO EXTERNO**

### **V.1 – REALIZAÇÃO DE CONTATOS COM ORGANIZAÇÕES PÚBLICAS, SOCIAIS E LIDERANÇAS**

Todas as ações do Programa de Educação Ambiental são desenvolvidas com responsabilidade social, em parceria com entidades legais, e em conformidade com a legislação e demais requisitos legais. Para tanto, o contato com as lideranças, instituições públicas, privadas e sociais é constante, conforme a demanda e interesse tanto da comunidade caraguatatubense quanto do empreendimento.

No âmbito do PEA, no período de abrangência deste relatório, foi realizada uma série de parcerias com instituições de Caraguatatuba para o desenvolvimento das ações de Educação Ambiental. Dentre essas, estão:

- ✓ A Secretaria Municipal de Educação, por meio das três escolas inseridas no PEA;
- ✓ A Secretaria Municipal de Meio Ambiente, Agricultura e Pesca, com a participação da secretária e do secretário adjunto para ministrar palestras em eventos do PEA;
- ✓ A Secretaria Municipal de Saúde, com a participação de técnicos do

- Centro de Zoonose para ministrar palestras em eventos do PE;
- ✓ A Diretoria de Ensino do Estado de São Paulo – Região de Caraguatatuba, por meio das três escolas inseridas no PEA;
  - ✓ A Associação de Amigos do Bairro Pontal Santa Marina, que apoiou na mobilização de moradores para participarem de eventos do PEA;
  - ✓ A Associação de Amigos do Bairro Morro do Algodão, que também apoiou na mobilização de moradores para participarem de eventos do PEA;
  - ✓ A ONG Celebreiros que ministrou a oficina de Aquecedor Solar.

## **V.2 – PROGRAMA DE EDUCAÇÃO AMBIENTAL NAS ESCOLAS**

Para envolver a comunidade com o objetivo de proporcionar interação entre os atores sociais na gestão do uso dos recursos ambientais, a Petrobras desenvolve o Programa de Educação Ambiental (PEA) em seis escolas de Caraguatatuba: três municipais (EM Carlos Altero Ortega, EM João Baptista Gardelin e EM Ricardo Luque Serra) e três estaduais (EE Antônio Alves Bernardino, EE Maria Ester das Neves Dutra Damásio e EE Colônia dos Pescadores).

As atividades são divididas em quatro ciclos, contendo o mesmo formato: capacitação para professores; palestra para alunos; apresentação teatro; oficina com tema ambiental; gincana e a “Caravana Ecocultural” – evento aberto à comunidade, onde são apresentados os trabalhos desenvolvidos em cada ciclo e palestras.

O Programa de Educação Ambiental nas escolas de Caraguatatuba começou, em setembro de 2009, com a mobilização das seis instituições de ensino, definidas por estarem mais próximas da Área de Influência Direta da UTGCA e do Gasoduto Terrestre. Em outubro do mesmo ano, o PEA iniciou as atividades do 1º Ciclo.

Como exposto no relatório anterior, o cronograma inicial de atividades tem passado por algumas adequações necessárias devido ao calendário letivo de

cada escola. A primeira mudança partiu das coordenações das escolas estaduais, as quais solicitaram que algumas atividades do 1º Ciclo do PEA fossem reprogramadas para o início do ano letivo de 2010.

A segunda mudança se mostrou necessária no decorrer do 2º Ciclo (realizado entre março e maio), quando as coordenações das seis escolas diminuíram o tempo destinado ao PEA, em decorrência da sobrecarga de atividades destas instituições e devido ao atraso no calendário escolar provocado pela greve de professores, em março de 2010.

Por isso, a Petrobras e as escolas combinaram de realizar o 3º e 4º ciclos juntos, entre os meses de junho a agosto, com prioridade para desenvolver as atividades aos sábados.

A tabela abaixo apresenta um resumo das atividades já realizadas e as próximas ações do PEA nas seis escolas.

**Tabela V.2-1 – Cronograma resumido das atividades.**

Ciclo	Temas abordados	Situação
<b>1º Ciclo</b>	<ul style="list-style-type: none"><li>• Gás Natural</li><li>• Cidadania</li><li>• Sustentabilidade</li><li>• Demandas locais e suas atividades (levantamento junto à comunidade)</li></ul>	Realizado entre outubro e dezembro de 2009
<b>2º Ciclo</b>	<ul style="list-style-type: none"><li>• 5R's</li><li>• Uso racional dos recursos naturais</li><li>• Diversidade Sócio-cultural</li><li>• Gestão Ambiental</li></ul>	Realizado entre março e maio de 2010
<b>3º Ciclo</b>	<ul style="list-style-type: none"><li>• Segurança, Meio Ambiente e Saúde (SMS)</li><li>• Saúde Integral e Coletiva</li><li>• DSTs</li><li>• Gravidez precoce</li></ul>	Será realizado entre junho e julho de 2010
<b>4º Ciclo</b>	<ul style="list-style-type: none"><li>• Preservação e importância dos mananciais</li><li>• Preservação e importância da fauna e flora</li><li>• Preservação e emergência em acidentes com animais peçonhentos</li></ul>	Será realizado entre junho e julho de 2010



O projeto do Programa de Educação Ambiental está no Anexo IV. A descrição dos trabalhos realizados no período entre março e maio de 2010 é apresentada no item a seguir.

### ***V.2.1 – Atividades desenvolvidas entre março e maio***

Entre os meses de março e maio de 2010, foram desenvolvidas as atividades relacionadas ao 2º Ciclo do PEA, concomitante a algumas ações do 1º Ciclo (apenas nas escolas estudais).

Os próximos itens mostram as atividades realizadas, no período de abrangência deste relatório.

#### ***Capacitação de professores***

Entre março e abril de 2010, os professores das seis escolas participaram de palestras sobre a importância do gás natural, as etapas de instalação da UTGCA e próximos passos do PEA.

Cada encontro teve duração de aproximadamente 1h30, no horário de HTPC (Horário de Trabalho Pedagógico Coletivo) dos docentes.

Ao todo, 92 professores participaram das palestras. As listas de presença estão no Anexo V. A tabela a seguir mostra as datas, escolas e número de professores que participaram das sensibilizações.

***Tabela V.2.1-1 – Cronograma da sensibilização de professores***

<b>Data</b>	<b>Escola</b>	<b>Nº de participantes</b>
08, 09 e 10/03/2010	Escola Estadual Colônia de Pescadores	25 professores
09/03/2010	Escola Estadual Antônio Alves Bernardino	8 professores
29/03/10	Escola Municipal Ricardo Luque Sammarco Serra	5 professores
30 e 31/03/10	Escola Estadual Ester Neves Dutra Damásio	23 professores
08/04/10	Escola Municipal Profº João Baptista Gardelin	12 professores
27/04/10	Escola Municipal Carlos Altero Ortega	19 professores
Total		92 professores



**Figura V.2.1-1** – Capacitação de professores na EE Colônia de Pescadores



**Figura V.2.1-2** - Capacitação de professores na EE Colônia de Pescadores



**Figura V.2.1-3** – Capacitação de professores na Escola Antônio Alves Bernardino



**Figura V.2.1-4** – Capacitação de professores na Escola Antônio Alves Bernardino



**Figura V.2.1-5** – Capacitação de professores na Escola Municipal Ricardo Luque



**Figura V.2.1-6** – Capacitação de professores na Escola Municipal Ricardo Luque



**Figura V.2.1-7** – Capacitação de professores na Escola Estadual Maria Ester Damásio



**Figura V.2.1-8** – Capacitação de professores na Escola Estadual Maria Ester Damásio



**Figura V.2.1-9** – Capacitação de professores na Escola Municipal João Batista Gardelin



**Figura V.2.1-10** – Capacitação de professores na Escola Municipal João Batista Gardelin



**Figura V.2.1-11** – Capacitação de professores na Escola Municipal Carlos Ortega



**Figura V.2.1-12** – Capacitação de professores na Escola Municipal Carlos Ortega



## ***Palestra para alunos***

Ao longo dos meses de março e abril de 2010, foram realizadas palestras para os alunos das escolas inseridas no PEA. As instituições municipais receberam o conteúdo referente ao 2º Ciclo, enquanto as estaduais tiveram palestras com os temas relacionados ao 1º (Gás Natural, Cidadania, Sustentabilidade e Demandas Locais) e 2º Ciclo (Recursos Naturais, Diversidade Sociocultural, Gestão Ambiental e 5R's). As palestras tiveram aproximadamente 40 minutos.

Esses encontros reuniram 2.632 crianças e jovens. As listas de presença das palestras para os alunos estão no Anexo VI.

***Tabela V.2.1.-2 – Cronograma das palestras para alunos***

<b>Data</b>	<b>Escola</b>	<b>Nº de participantes</b>
16/05/10	Escola Municipal Ricardo Luque Sammarco Serra	362 alunos
18/05/10	Escola Estadual Carlos Altero Ortega	511 alunos
19/03/10	Escola Municipal Profº João Baptista Gardelin	387 alunos
26/03/10	Escola Estadual Ester Neves Dutra Damásio	495 alunos
31/03/10	Escola Estadual Colônia de Pescadores	617 alunos
22/04/10	Escola Estadual Antônio Alves Bernardino	260 alunos
<b>Total de participantes</b>		<b>2.632 alunos</b>



**Figura V.2.1-13** – Palestra para alunos da Escola Municipal Ricardo Luque



**Figura V.2.1-14** – Palestra para alunos da Escola Municipal Ricardo Luque



**Figura V.2.1-15** – Palestra para alunos da Escola Municipal Carlos Ortega



**Figura V.2.1-16** – Palestra para alunos da Escola Municipal Carlos Ortega



**Figura V.2.1-17** – Palestra para alunos da Escola Municipal João Batista Gardelin



**Figura V.2.1-18** – Palestra para alunos da Escola Municipal João Batista Gardelin





**Figura V.2.1-19** – Palestra para alunos da Escola Estadual Maria Ester Damásio



**Figura V.2.1-20** – Palestra para alunos da Escola Estadual Maria Ester Damásio



**Figura V.2.1-21**– Palestra para alunos da Escola Estadual Colônia de Pescadores



**Figura V.2.1-22**– Palestra para alunos da Escola Estadual Colônia de Pescadores



**Figura V.2.1-23** – Palestra para alunos da Escola Estadual Antônio Alves Bernardino

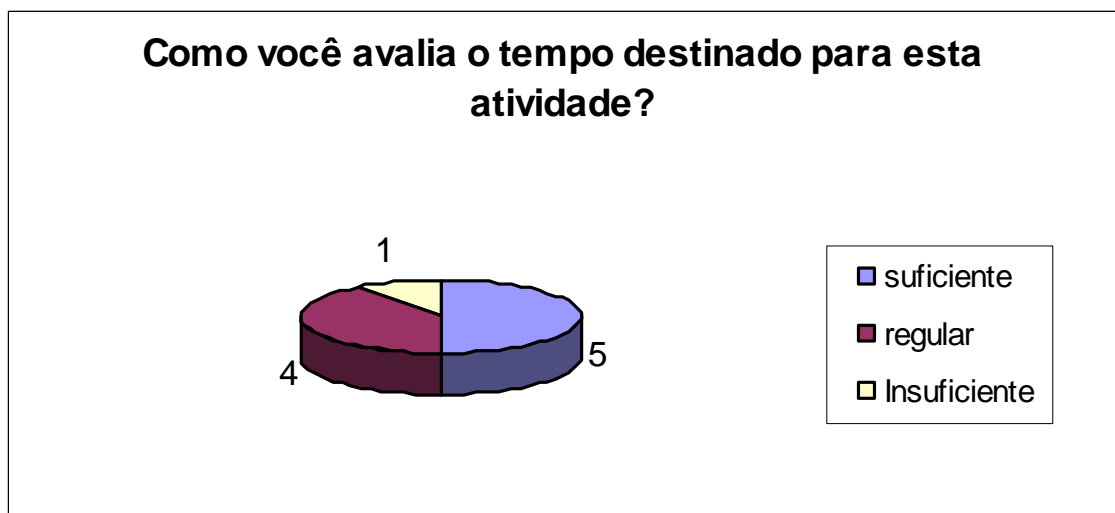


**Figura V.2.1-24** – Palestra para alunos da Escola Estadual Antônio Alves Bernardino

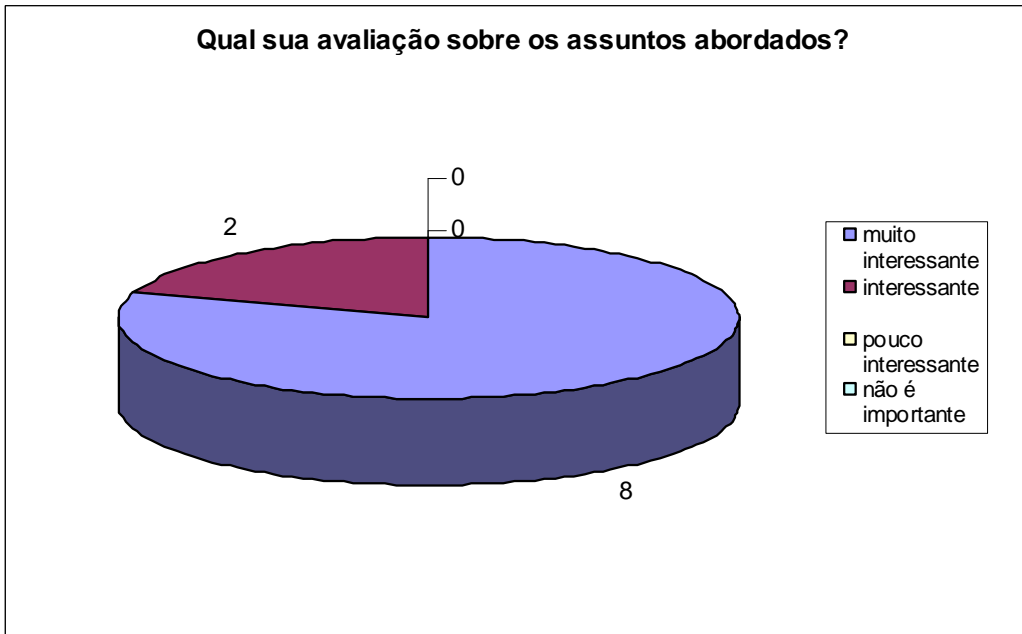
A participação geral nas palestras foi de 2.632 alunos e 87 professores. Para avaliar a atividade, 11% dos professores responderam a uma avaliação, que consta no Anexo XXI. Dessa avaliação, destacam-se os seguintes resultados, relacionados ao PEA:

- ✓ 50% dos professores, que responderam ao formulário, avaliaram o tempo destinado à atividade como suficiente; enquanto 40% o consideraram regular e 10% insuficiente.
- ✓ Acerca dos assuntos abordados, o resultado alcançou 100% de satisfação, sendo que 80% avaliaram os temas como muito interessante e os demais 20% classificaram como interessante.
- ✓ O resultado da pergunta “Qual o grau de importância desta atividade para o conhecimento sobre o PEA?” também demonstrou 100% de satisfação. 80% dos professores a classificaram como muito importante e 20% como importante.
- ✓ Quando questionados sobre a avaliação geral da palestra, 60% a avaliaram como ótima e 40% como boa, ou seja, alcançou 100% de satisfação.

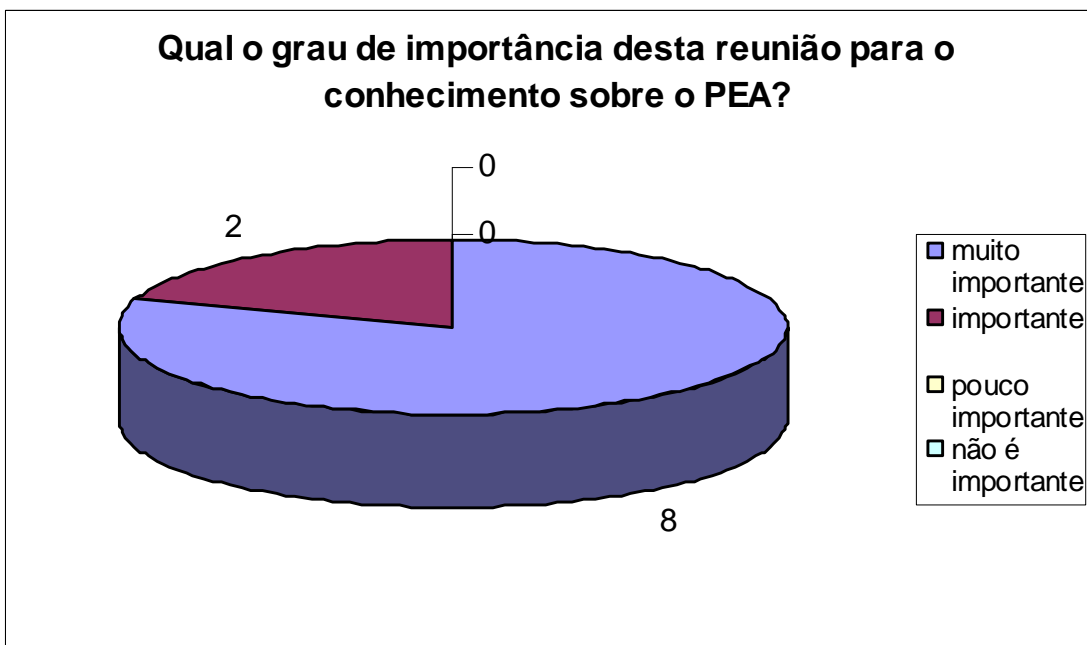
**Tabela V.2.1.-3** – Avaliação da palestra do PEA. Como você avalia o tempo destinado para esta atividade?



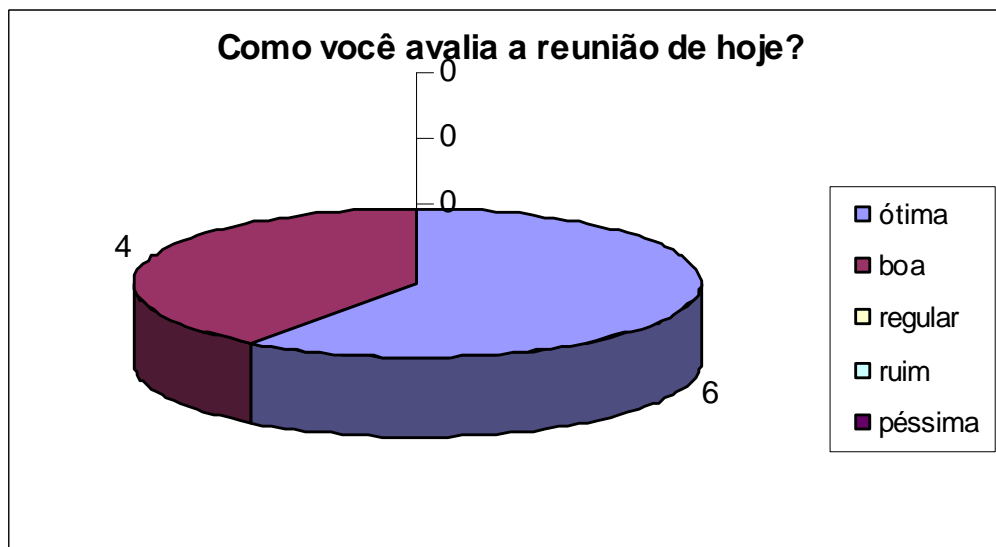
**Tabela V.2.1-4 – Avaliação da palestra do PEA. Qual sua avaliação sobre os assuntos abordados?**



**Tabela V.2.1-5 – Avaliação da palestra do PEA. Qual o grau de importância desta reunião para o conhecimento sobre o PEA?**





**Tabela V.2.1-6 – Avaliação da palestra do PEA. Como você avalia a reunião de hoje?**

### Oficinas

No período de abrangência deste relatório, foram desenvolvidas oficinas com o intuito de sensibilizar os participantes sobre a importância de evitar o desperdício e reaproveitar materiais.

Nas escolas estaduais, foram realizadas oficinas de papel reciclado, aos sábados, em conjunto com o programa “Escola da Família”, com a participação de alunos e moradores do entorno das escolas. Estes conheceram todo o processo de confecção do papel reciclado (técnica e materiais utilizados), a importância da reciclagem do papel para as questões socioambientais, além de seus benefícios gerados para o meio ambiente, como a economia de água e energia elétrica, preservação das árvores e das áreas destinadas para seu plantio, redução da quantidade de lixo produzido e geração de renda.

As escolas municipais participaram das oficinas oferecidas durante as gincanas, como ficará demonstrado, a seguir, no item Gincanas.

**Tabela V.2.1.-7 – Cronograma das oficinas de papel reciclado nas escolas estaduais**

Data	Escola	Nº de participantes
06/03/10	Escola Estadual Colônia de Pescadores	22 pessoas
10/03/10	Escola Estadual Antônio Alves Bernardino	255 pessoas
27/03/2010	Escola Estadual Maria Ester Neves Dutra Damásio	19 pessoas
Total		296 pessoas



**Figura V.2.1-25 – Oficina na Escola Estadual Colônia de Pescadores**



**Figura V.2.1-26 – Oficina na Escola Estadual Colônia de Pescadores**



**Figura V.2.1-27 – Oficina na Escola Estadual Antônio Alves Bernardino**



**Figura V.2.1-28 – Oficina na Escola Estadual Antônio Alves Bernardino**



**Figura V.2.1-29** – Oficina na Escola Estadual Maria Ester Damásio.



**Figura V.2.1-30** – Oficina na Escola Estadual Maria Ester Damásio.

Além da oficina de papel reciclado, a Escola Estadual Colônia de Pescadores recebeu a Oficina de Aquecedor Solar de Baixo Custo, promovida em parceria com a ONG Celebrieros, ministrante da atividade, no dia 17 de abril de 2010.

A ação teve o intuito de ensinar a técnica de confecção de aquecedores solares, produzidos a partir de garrafas de plástico (tipo “pet”) e caixas de leite longa vida.

Dez representantes de escolas integrante do PEA participaram da Oficina, com exceção da Escola Estadual Maria Ester Neves Dutra Damásio e da Escola Municipal João Baptista Gardelin, as quais não puderam enviar representante.

Os participantes receberam um kit, contendo: DVD com um manual e uma cartilha resumida. Todos participaram da produção do aquecedor, instalado em um local de grande circulação na Escola.





**Figura V.2.1-31** – Oficina de Aquecedor Solar na Escola Estadual Colônia de Pescadores



**Figura V.2.1-32** – Oficina de Aquecedor Solar na Escola Estadual Colônia de Pescadores



**Figura V.2.1-33**– Oficina de Aquecedor Solar na Escola Estadual Colônia de Pescadores



**Figura V.2.1-34**– Oficina de Aquecedor Solar na Escola Estadual Colônia de Pescadores

As listas de presença das oficinas de papel reciclado e do aquecedor solar estão, respectivamente, nos Anexos XIII e IX.

### ***Apresentações teatrais***

A apresentação teatral do 2º Ciclo consistiu em um espetáculo de circo intitulado de “O Grande Circo da Terra”, que abordou a temática dos recursos

naturais, a diversidade sócio-cultural e atitudes sustentáveis para preservação dos recursos naturais, como a reciclagem e a gestão ambiental.

A peça foi composta pelo apresentador do circo, um mágico e três palhaços. Durante a atividade foi enfatizado aos alunos que o circo não necessita de animais, uma vez que este já possui seu próprio encanto, através dos mágicos, palhaços e outros personagens. O mágico utilizou suas ferramentas de “magia” para sensibilizar o público quanto à necessidade de preservar os recursos naturais.

Mais de 2 mil alunos e professores assistiram às apresentações teatrais. As listas de presença estão no Anexo X.

**Tabela V.2.1-8 – Cronograma das apresentações teatrais**

Data	Escola	Nº de participantes
06/04/10	Escola Municipal Carlos Ortega	242 alunos e professores
07/04/10	Escola Municipal Profº João Baptista Gardelin	357 alunos e professores
08/04/10	Escola Municipal Ricardo Luque	315 alunos e professores
29/04/10	Escola Estadual Antônio Alves Bernardino	210 alunos e professores
30/04/10	Escola Estadual Maria Ester Damásio	414 alunos e professores
20/05/10	Escola Estadual Colônia de Pescadores	545 alunos e professores
Total		2.083 alunos e professores



**Figura V.2.1-35– Teatro na Escola Municipal Carlos Ortega**



**Figura V.2.1-36– Teatro na Escola Municipal Carlos Ortega**





**Figura V.2.1-37**– Teatro na Escola Municipal João Batista Gardelin



**Figura V.2.1-38**– Teatro na Escola Municipal João Batista Gardelin



**Figura V.2.1-39**– Teatro na Escola Municipal Ricardo Luque



**Figura V.2.1-40**– Teatro na Escola Municipal Ricardo Luque



**Figura V.2.1-41**– Teatro na Escola Estadual Antônio Alves Bernardino.



**Figura V.2.1-42**– Teatro na Escola Estadual Antônio Alves Bernardino.



**Figura V.2.1-43**– Teatro na Escola Estadual Maria Ester Damásio.



**Figura V.2.1-44**– Teatro na Escola Estadual Maria Ester Damásio.



**Figura V.2.1-45**– Teatro na Escola Estadual Colônia de Pescadores.



**Figura V.2.1-46**– Teatro na Escola Estadual Colônia de Pescadores.

## Gincanas

Devido à faixa etária dos alunos das escolas municipais (6 a 10 anos) e estaduais (11 a 17 anos) ser diferente, as gincanas tiveram formatos distintos para atender, com eficiência, cada público.

O objetivo geral das gincanas é promover, de forma lúdica, a reflexão sobre os temas propostos em cada ciclo e relacioná-los com o dia-a-dia dos alunos.

Nas **escolas municipais**, a Gincana constituiu de seis estações (etapas) dispostas em forma de circuito, de modo que todos os alunos passassem por todas as brincadeiras. O tempo de duração foi de cerca de 1h30.



As seis estações foram assim divididas:

- ✓ **Estação 1** (5R's): os alunos foram divididos em cinco grupos, cada um representando um "r" dos 5R's (recusar, repensar, reduzir, reutilizar e reciclar). Eles receberam fotos relacionadas com a temática de cada grupo e foram estimulados a refletir sobre relação disso com o dia-a-dia deles.
- ✓ **Estação 2** (diversidade sócio-cultural) : a brincadeira visou mostrar aos alunos a diversidade sócio-cultural existente na escola. Para isso, os alunos usaram diferentes máscaras e realizaram uma dança com adereços diferentes.
- ✓ **Estação 3** (recursos naturais): os alunos foram estimulados a visualizar, em revistas, que tudo vem da natureza. Depois, os participantes fizeram cartazes com desenhos e recortes de revistas de produtos industrializados gerados a partir de recursos naturais.
- ✓ **Estação 4** (gestão ambiental): o objetivo desta atividade era analisar os cartazes confeccionados pelos alunos na Estação 3 e relacioná-los a um recurso natural existente: minério, madeiras, petróleo, água e solo.
- ✓ **Estação 5** (atividade física): essa atividade teve objetivo apenas recreativo.
- ✓ **Estação 6** (recicláveis): nesta etapa, os alunos tinham que jogar os três tipos de resíduos recicláveis (plástico, metal e papel) no coletor de cor correta.



**Figura V.2.1-47**– Gincana na Escola Municipal João Batista Gardelin



**Figura V.2.1-48**– Gincana na Escola Municipal João Batista Gardelin





**Figura V.2.1-49**– Gincana na Escola Municipal Ricardo Luque



**Figura V.2.1-50**– Gincana na Escola Municipal Ricardo Luque



**Figura V.2.1-51**– Gincana na Escola Municipal Carlos Ortega



**Figura V.2.1-52**– Gincana na Escola Municipal Carlos Ortega

Nas **escolas estaduais**, a Gincana tratou dos temas do 1º e 2º Ciclos deste Programa de Educação Ambiental.

Com duração de quatro horas, as ações aconteceram aos sábados, mobilizando a maioria dos alunos e professores das escolas Colônia de Pescadores e Maria Ester Damásio. Os alunos e professores se mostraram bem motivados, articulados e envolvidos com a atividade.

Para preparação da atividade, os alunos foram divididos em quatro grupos. Cada um recebeu uma cor, simbolizando as cores mais usuais do sistema de reciclagem (vermelho, azul, amarelo e verde).

As provas das gincanas foram divididas em dois grupos: as provas preparadas e as provas que foram realizadas na hora do evento.

1) **Provas preparadas:** os alunos prepararam as atividades fora do período da escola, para levar no dia da gincana. Segue abaixo a relação de cada prova, com o tema do ciclo, objetivo e preparação da prova:

- Baú de idéias:
  - Tema do ciclo: Uso racional dos recursos naturais/ 5R's.
  - Objetivo: Conhecer as possibilidades de reaproveitamento de materiais e produtos.
  - Preparação: O grupo terá que trazer no mínimo três peças feitas a partir do reaproveitamento de três produtos diferentes, como plástico, tecido, papel, etc.
- Passado e Presente:
  - Tema do ciclo: Cidadania.
  - Objetivo: Conhecer a Caraguatatuba de antigamente e compará-la com a do presente.
  - Preparação: O grupo deve trazer três fotos antigas de Caraguatatuba e três correspondentes aos dias de hoje para fazermos uma comparação da mudança da paisagem.
- Depoimento:
  - Tema do ciclo: Diversidade Sócio-cultural.
  - Objetivo: Conhecer Caraguatatuba de antigamente e comparar com o presente
  - Preparação: Cada grupo terá que trazer uma pessoa para falar sobre Caraguatatuba de antigamente. Os temas Rios, Praias, População/animais e Cultura foram sorteados entre as equipes.
- Música:
  - Tema do ciclo: Diversidade Sócio-cultural.
  - Objetivo: Valorizar a temática ambiental através da música e talentos dos alunos.

- Preparação: Cada grupo terá que apresentar uma música de composição própria (paródia ou inédita) sobre o tema Meio Ambiente.
  - Desfile de roupas e acessórios:
    - Tema do ciclo: 5R's (recusar, repensar, reduzir, reutilizar e reciclar).
    - Objetivo: Mostrar a criatividade e o reaproveitamento na produção de roupas e acessórios com materiais recicláveis.
    - Preparação: Cada grupo terá que desfilar um modelo de roupa e um modelo com acessórios (bijuterias, cintos, chapéu, etc.) feitos com materiais recicláveis.
  - Dança:
    - Tema do ciclo: Diversidade Sócio-cultural.
    - Objetivo: Expressar a diversidade cultural através da dança.
    - Preparação: Cada grupo terá que preparar uma apresentação de dança.
  - Gestão Ambiental:
    - Tema do ciclo: Gestão Ambiental.
    - Objetivo: Conhecer pessoas que já foram alunos do colégio e que, atualmente, dedicam-se à Gestão Ambiental.
    - Preparação: Cada grupo terá que trazer um ex-aluno da escola que atualmente estuda ou trabalha na área ambiental.
- 2) **Provas a serem realizadas:** os alunos prepararam as atividades fora do período da escola, para levar no dia da gincana. Segue abaixo a relação de cada prova, com o tema do ciclo, objetivo e preparação da prova:
- Transformação:
    - Tema do ciclo: Uso racional dos recursos naturais/ 5R's.
    - Objetivo: Mostrar as possibilidades de reaproveitamento de materiais e produtos.

- Preparação: Construir novos produtos reciclando materiais fornecidos pela organização da gincana.
- Desafio dos pais:
  - Tema do ciclo: Cidadania.
  - Objetivo: Envolver os pais dos alunos na atividade.
  - Preparação: Cada pai teve que fazer dez embaixadinhos com a bola, enquanto que as mães tinham que pular corda.
- Perguntas:
  - Tema do ciclo: Todos.
  - Objetivo: Testar os conhecimentos sobre os temas ambientais.
  - Preparação: 1ª Rodada com alunos de 5ª a 8ª série e 2ª Rodada com alunos de 1ª a 3ª série. Serão feitas perguntas que os participantes terão que responder.
- Painel:
  - Tema do ciclo: Diversidade Sócio-cultural.
  - Objetivo: Expressar, através da arte, o cuidado e atenção com o meio ambiente.
  - Preparação: Construir um painel com temática, sorteada durante a gincana, com materiais fornecidos pela organização.
- Gás natural:
  - Tema do ciclo: Gás natural
  - Objetivo: Conhecer o trajeto percorrido pelo gás natural da extração à distribuição.
  - Preparação: Realizar uma prova que representa cinco etapas do processo de produção e escoamento do gás natural (plataforma, gasoduto marítimo, gasoduto terrestre, UTGCA e a distribuição para as linhas de consumo)
- Acertando na reciclagem:
  - Tema do ciclo: 5R's (recusar, repensar, reduzir, reutilizar e reciclar).

- Objetivo: Reforçar o conceito de reciclagem e identificar quatro grupos de materiais e suas cores correspondentes.
- Preparação: Encestar, à distância, os materiais recicláveis nos coletores correspondentes a cor da reciclagem, durante 1 minuto.
- Teia da vida:
  - Tema do ciclo: Sustentabilidade
  - Objetivo: Entender que tudo no planeta está interligado como uma teia da vida.
  - Preparação: Cada grupo irá retirar da “teia da vida” uma questão ambiental. A retirar o tema, a teia mudará de forma. Cada grupo terá que apresentar uma proposta de sustentabilidade para reatar novamente a teia.



**Figura V.2.1-53**– Gincana da EE Maria Ester: participação dos alunos.



**Figura V.2.1-54**– Gincana da EE Colônia de Pescadores: apresentação de painéis.





**Figura V.2.1-55**– Gincana na EE Maria Ester: depoimento sobre Caraguatatuba



**Figura V.2.1-56**– Gincana da EE Colônia de Pescadores: participação dos pais.



**Figura V.2.1-57**– Gincana da EE Colônia de Pescadores: participação dos pais.



**Figura V.2.1-58**– Gincana da EE Colônia de Pescadores: apresentação musical dos alunos



**Figura V.2.1-59**– Gincana da EE Colônia de Pescadores: peças criadas com material reciclável.



**Figura V.2.1-60**– Gincana da EE Colônia de Pescadores: prova resume o processo de produção e escoamento do gás natural.





**Figura V.2.1-61**– Gincana na Colônia de Pescadores: alunos reuniram fotos antigas de Caraguatatuba.



**Figura V.2.1-62**– Gincana na Colônia de Pescadores: alunos reuniram fotos atuais de Caraguatatuba.



**Figura V.2.1-63**– Gincana da EE Colônia de Pescadores: prova para acertar o lixo na lixeira correta.



**Figura V.2.1-64**– Gincana da EE Colônia de Pescadores: participação dos professores.

Por solicitação de sua diretoria, a Escola Estadual Antônio Alves Bernardino teve uma gincana diferenciada: reuniu um grupo de 33 alunos, interessados em artes plásticas, para pintar um dos muros da instituição, localizada ao lado do Rio da Paca, no bairro do Tinga. A ação visou chamar a atenção dos demais alunos e moradores da vizinhança quanto à necessidade de preservar o rio. Os próprios alunos criaram e pintaram os desenhos.



**Figura V.2.1-65**– Gincana da EE Antônio Bernardino: muro, ao lado do rio da Paca, antes da pintura.



**Figura V.2.1-66**– Gincana da EE Antônio Bernardino: 33 alunos participaram da ação.



**Figura V.2.1-67**– Gincana da EE Antônio Bernardino: detalhe de um dos desenhos e seus autores.



**Figura V.2.1-68**– Gincana da EE Antônio Bernardino: muro pintado.

As gincanas mobilizaram 1.229 alunos das seis escolas, como demonstra a tabela a seguir e as listas de presença que se encontram no Anexo XI.

**Tabela V.2.1-9** – Cronograma das gincanas



Coordenador da Equipe



Técnico Responsável

Revisão 00  
06/2010

Data	Escola	Nº de participantes
05/04/10	Escola Municipal Profº João Baptista Gardelin	207 alunos
16/04/10	Escola Municipal Ricardo Luque	215 alunos
24/04/10	Escola Estadual Colônia de Pescadores	211 alunos
03/05/10	Escola Municipal Carlos Altero Ortega	510 alunos
10/05/10	Escola Estadual Antônio Alves Bernardino	33 alunos
22/05/10	Escola Estadual Maria Ester Damásio	119 alunos
Total		1.229 alunos

## Caravanas

Após a realização da sensibilização para professores e alunos, oficinas, apresentações teatrais e gincanas, as atividades do 2º Ciclo do PEA nas Escolas foram concluídas, em maio de 2010, com as Caravanas Eco Culturais. Os encontros ocorreram nas seis escolas inseridas no Programa. Além disso, foram realizadas caravanas nos bairros Pontal Santa Marina e Jardim Britânia, localizados na Área de Influência Direta da UTGCA e do Gasoduto Terrestre.

Mais de mil pessoas participaram desses eventos. A tabela a seguir apresenta as datas, os locais e o número de participantes das Caravanas.

**Tabela V.2.1-10 – Cronograma das caravanas**

Data	Local	Nº de participantes
07/05/10	Escola Municipal Profº João Baptista Gardelin	224 participantes
08/05/10	Escola Municipal Ricardo Luque	254 participantes
08/05/10	Escola Estadual Antônio Alves Bernardino	112 participantes
15/05/10	Escola Municipal Carlos Altero Ortega	162 participantes
22/05/10	Escola Estadual Maria Ester Damásio	119 participantes
22/05/10	Escola Estadual Colônia de Pescadores	102 participantes
29/05/10	Pousada Portal do Lazer, bairro Jardim Britânia	20 participantes
29/05/10	Clube Banespinha, bairro Pontal Santa Marina	38 participantes
Total		1.031 participantes

O objetivo principal das Caravanas é apresentar à comunidade do entorno das escolas o resultado de cada ciclo do Programa de Educação Ambiental da Unidade de Tratamento de Gás Monteiro Lobato e do Gasoduto Terrestre, em seis escolas de Caraguatatuba.



Para realizar estas atividades, foram convidados outros atores sociais: a Secretaria Municipal de Meio Ambiente, Fundação Cultural de Caraguatatuba (Fundacc), Centro de Zoonose de Caraguatatuba e associações de bairro.



**Figura V.2.1-69**– Reunião com a Secretária Municipal de Meio Ambiente de Caraguatatuba.



**Figura V.2.1 -70** – Reunião com técnicas do Centro de Zoonose, da Secretaria Municipal de Saúde de Caraguatatuba.

A participação dessas instituições contribuiu para a construção de uma programação ainda mais diversificada, divulgando questões de interesse da população local, como o combate à dengue – apresentado pela Zoonose – e os procedimentos necessários para a população de Caraguatatuba obter licença ambiental – palestra ministrada pela Secretaria Municipal de Meio Ambiente.

A programação da Caravana Eco Cultural teve o seguinte formato:

- ✓ **Palestra sobre o PEA da UTGCA e apresentação do vídeo do Projeto Mexilhão;**
- ✓ **Palestra com a Secretária Municipal de Meio Ambiente, Agricultura e Pesca de Caraguatatuba**, Maria Inez Fazzini Biondi, que falou das ações da secretaria municipal e sobre procedimentos básicos de licenciamento para pessoas físicas.
- ✓ **Palestra sobre a Dengue**, ministrada por Dioneane da Silva e Fabiana Vasconcelos - técnicas do Centro de Zoonose, que trataram da epidemia de dengue na cidade. Elas alertaram a população sobre os criadouros do mosquito e dos cuidados para evitar a proliferação da doença.

- ✓ **Palestra sobre Prevenção de Acidentes com Animais Peçonhentos e Coibição à Caça:** ministrada por técnico do Consórcio Caraguatatuba, esta palestra foi apresentada apenas no bairro Jardim Britânia, devido à maior proximidade com a obra do Gasoduto Terrestre.
- ✓ **Exposição de fotos das atividades do PEA:** foram fixados cartazes nas paredes das escolas com fotos dos alunos, em cada atividade do PEA durante o 2º Ciclo. Desta forma, os pais e familiares puderam localizar seus filhos e visualizar as atividades que eles participaram durante o programa.
- ✓ **Exposição sobre as obras da UTGCA e do Gasoduto Terrestre do Projeto Mexilhão:** foi montado um estante da Petrobras com material ilustrativo sobre os dois empreendimentos e um painel com a estrutura básica do projeto (da Plataforma de Mexilhão até a chegada do gasoduto em Taubaté – SP).
- ✓ **Oficina para transformar óleo de cozinha em sabão:** foram contratadas duas merendeiras da Escola Municipal João Batista Gardelin (Gisele e Rosangela) para capacitar o público adulto na reciclagem do óleo de cozinha, visando a importância da reciclagem e do destino correto do óleo para o meio ambiente. Além disso, foi demonstrada a necessidade da prevenção na utilização de produtos químicos, como a soda cáustica. Para tanto, foram disponibilizados equipamentos de proteção individual, como máscaras, luvas, jalecos e óculos de proteção. Esta oficina ocorreu apenas nas escolas.
- ✓ **Oficina de customização de roupas:** oferecida apenas nos bairros Jardim Britânia e Pontal Santa Marina, a atividade visou mostrar possibilidades de reaproveitamento de roupas, a partir de aplicações de bordados, retalhos e outros materiais.
- ✓ **Brincadeiras com temas ambientais:** as crianças participaram da oficina de circo, aprendendo a confeccionar bolinhas feitas de bexiga e painço, esculturas de bexigas e malabaris.

Os pais dos alunos foram convidados a participar das Caravanas por meio de cartas, entregues pelos filhos. Para atingir os moradores residentes próximos



às escolas, utilizou-se faixas em frente a estas instituições de ensino, cartazes e bicicletas de som.

Além disso, foram encaminhados convites a instituições locais como associações de bairro e o Escritório Regional do Ibama, em Caraguatatuba. Todo o material de divulgação (layout de carta aos pais, convite, faixa, cartaz e o texto do carro de som) encontra-se no Anexo XII.

A seguir, resumo do registro fotográfico das Caravanas.



**Figura V.2.1-71**– Abertura da Caravana da Escola Municipal Ricardo Luque, com apresentação do PEA, em 08/05.



**Figura V.2.1-72**– Apresentação da Secretária Municipal de Meio Ambiente, na Escola Municipal Carlos Ortega, em 15/05.



**Figura V.2.1-73**– Palestra sobre Dengue, na Escola Estadual Antônio Alves Bernardino. Em 08/05.



**Figura V.2.1-74** – Comunidade aproveitou para tirar dúvidas, depois das palestras, em 07/05.



**Figura V.2.1-75** – Oficina de Circo para as crianças, na Escola Estadual Colônia de Pescadores, em 22/05.



**Figura V.2.1-76** – Entrega de folderes e painel sobre Projeto Mexilhão, na EE Maria Ester, em 22/05.



**Figura V.2.1-77** – Caravana no bairro Jardim Britânia, em 29/05.



**Figura V.2.1-78** – Caravana no Pontal Santa Marina, em 29/05.

Além de alcançar o objetivo proposto, as Caravanas atingiram um público significativo (1.031 pessoas, entre comunidade escolar, representantes de instituições locais e moradores do entorno das escolas), como pode ser demonstrado nas listas de presença, no Anexo XIII.

## **VI – RECURSOS DE COMUNICAÇÃO UTILIZADOS**

### **VI.1 - Folder**

No período de abrangência do presente relatório, foram distribuídos 3 mil folderes sobre do Gasoduto Terrestre, que trata: do Projeto Mexilhão, produção do Campo de Mexilhão, Gasoduto de Mexilhão, fases de instalação, fases de operação, impactos socioambientais, perguntas mais frequentes e a central de atendimento da Petrobras.

O material foi distribuído ao público interno; aos moradores da Fazenda Serramar; aos moradores e comerciantes do bairro Jardim Britânia, residentes na extensão do duto; nas seis escolas públicas de Caraguatatuba inseridas no Programa de Educação Ambiental (PEA); aos participantes do Diálogo com a Comunidade; instituições (Secretarias Municipais do Meio Ambiente e Turismo, Colônia de Pescadores, Comando de Aviação do Exército e Grupo de Trabalho para elaboração do Plano Diretor de Caraguatatuba). Além disso, todos os visitantes das obras da UTGCA e do Gasoduto recebem o folder.

O layout do folder do Gasoduto está no Anexo XIV.

### **VI.3 - INFORMATIVOS PARA O PÚBLICO INTERNO**

No período entre março e maio de 2010, foram produzidos boletins informativos para os trabalhadores das obras da UTGCA e Gasoduto Terrestre, que trataram de assuntos relacionados ao meio ambiente (Anexo XV). Foram abordados os seguintes temas:

- ✓ Economia de resíduos materiais;
- ✓ Esquistossomose;
- ✓ Produtos saneantes;
- ✓ Água;
- ✓ Coibição à caça de animais silvestres e leis de crimes ambientais;

- ✓ Reciclagem de material orgânico;
- ✓ Manejo e disposição de lâmpadas fluorescentes usadas.

Para os trabalhadores, ainda foi elaborada uma cartilha específica (Anexo XVI\_ Cartilha de QSMS), contendo as normas individuais de segurança no trabalho, de relacionamento com as comunidades locais e com o meio natural (relativos principalmente à pesca, caça, captura de animais silvestres, resíduos, queimadas e desmatamento). Neste documento, constam ainda normas de saúde e higiene, proibições expressas de uso de armas de fogo e drogas e respeito aos limites de velocidade. O Código de Conduta do Trabalhador foi abordado no âmbito do PEAT à totalidade dos trabalhadores, durante a implantação das obras. (Anexo XVII)

## **VII- ANÁLISE DAS METAS E DOS INDICADORES DO PROGRAMA**

Para atingir os objetivos propostos, as seguintes ações foram realizadas:

- ✓ Programa voltado à realidade da região onde estão sendo implantados os empreendimentos e que satisfaça a maior parte dos envolvidos nessas obras. Isto ocorreu a partir da identificação das demandas locais através do contato com os agentes sociais da região;
- ✓ Palestras e oficinas, de forma participativa e multiplicadora, para os aglomerados populacionais nas proximidades do empreendimento, além das escolas e instituições atuantes na região, em atendimento às demandas e realidades socioambientais locais.
- ✓ Treinamentos com todos os trabalhadores, para que atuem dentro das normas de segurança e convívio social. Dessa forma, foram divulgadas as normas individuais de segurança no trabalho, de relacionamento com as comunidades locais e com o meio ambiente.



- ✓ Diálogos e campanhas para enfatizar os problemas ambientais locais, demonstrando a importância do envolvimento e da responsabilidade das comunidades com a saúde e o meio ambiente. Por meio dessas atividades, foram divulgadas imagens e informações sobre Saúde e Meio Ambiente.
- ✓ Palestras e oficinas para a conscientização ambiental individual e sugerir alternativas de renda voltadas para a sustentabilidade das comunidades locais identificadas, priorizando os grupos de trabalho já existentes em cada localidade. Desta maneira, o público-alvo foi conscientizado sobre o consumo e desperdício; a importância do aproveitamento do lixo; modos alternativos de renda, por meio de material reciclável.
- ✓ Parcerias para garantir a participação das entidades locais interessadas na implementação do Programa.

#### **Quanto aos indicadores quantitativos:**

- ✓ Foram mantidas as parcerias com as três escolas municipais e as três estaduais, situadas em Caraguatatuba, que estão inseridas no Programa de Educação Ambiental;
- ✓ No período de abrangência deste relatório, o PEA envolveu seis instituições para realização de suas atividades: as Associações de Amigos dos Bairros Pontal Santa Marina e Morro do Algodão, ONG Celebreiros, CEDS Litoral Norte, ONG Vale Verde e Parque Estadual da Serra do Mar;
- ✓ Continuidade de três parcerias com entidades de ensino: Secretaria Municipal de Educação e Diretoria de Ensino do Estado de São Paulo em Caraguatatuba, além da Secretaria Municipal de Meio Ambiente;
- ✓ Abrangência do Programa aos moradores, de pelo menos 20 bairros de Caraguatatuba, próximos ao empreendimento, em decorrência da participação de alunos e pais nas atividades do PEA nas Escolas;
- ✓ Para o público interno do Gasoduto Terrestre foram realizados 22 Treinamentos de Integração, 57 Treinamentos em Segurança, Meio Ambiente e Saúde; 49 DDSMS específicos, entre março e maio de 2010, com temas relacionados ao PEA. Para o público externo, foram realizadas 14 palestras



com os temas do 2º ciclo do PEA nas Escolas (12 nas escolas e 2 nos bairros Jardim Britânia e Pontal Santa Marina) e 23 oficinas (17 nas escolas e 6 nos bairros). Total de 165 atividades realizadas.

- ✓ Todos os trabalhadores do empreendimento (367) participaram de pelo menos uma das atividades voltadas para o público interno;
- ✓ Não houve registro de incidentes e acidentes que afetaram a população local em decorrência da obra, no período a que se refere este relatório;
- ✓ Como material didático foi distribuído o folder sobre o Gasoduto Terrestre (3 mil exemplares distribuído aos trabalhadores, nas escolas, instituições públicas e não governamentais e moradores do entorno da obra).

#### ***Indicadores qualitativos:***

- ✓ Mobilização de professores e alunos das seis escolas inseridas no PEA;
- ✓ A coordenação pedagógica de meio ambiente da Diretoria de Ensino de Caraguatatuba, responsável por administrar as escolas estaduais, manifestou interesse em integrar o Programa de Educação Ambiental dentro do currículo oficial das escolas estaduais, incorporando os temas do PEA às matérias lecionadas;
- ✓ Envolvimento da Secretaria Municipal de Educação e da Diretoria de Ensino de Caraguatatuba com o PEA, além das Secretarias Municipais de Meio Ambiente e Saúde;
- ✓ Atitude pró-ativa da diretoria da Escola Estadual Antônio Alves Bernardino que mobilizou o corpo escolar e a comunidade do entorno da instituição para preservar o Rio da Paca, localizado ao lado da entidade;
- ✓ Grau de participação do público externo nas palestras e oficinas foi satisfatória, mobilizando moradores de aproximadamente 20 bairros de Caraguatatuba;
- ✓ Grau de participação e envolvimento dos trabalhadores do empreendimento nas atividades previstas no Programa atingiu a totalidade do público interno;

- ✓ Não houve análise de registro de incidentes e acidentes, por não ter havido ocorrência, no período a que se refere este relatório;
- ✓ A análise da absorção das informações contidas no material distribuído é avaliada por meio dos acessos ao 0-800 para tirar dúvidas. No período de análise deste relatório, não houve registro de chamada.

## VIII - ANÁLISE DOS RESULTADOS

O PEA tem atendido às expectativas de proporcionar interações entre os atores sociais envolvidos no processo de instalação da UTGCA e o meio ambiente, através, principalmente, de atividades voltadas para a sensibilização e o reforço de comportamentos de sustentabilidade social e ambiental. Essas ações educativas foram norteadas pelos temas definidos no Programa.

Nesse contexto, a Educação Ambiental exerceu um papel fundamental como instrumento de sensibilização do público-alvo quanto aos aspectos ambientais locais e atuais e em relação às possíveis alternativas de desenvolvimento do município de Caraguatatuba e da região.

A Reunião Pública com as comunidades da área de influência direta também se constituiu como mais um espaço para diálogo e esclarecimentos sobre os diversos aspectos relativos às atividades de instalação do empreendimento e suas consequências na região.

Nas escolas, o envolvimento de diretorias, coordenações de ensino, professores, alunos, pais e comunidade em geral, foi importante por permitir um efeito multiplicador, mais amplo, das atividades realizadas. Isso leva o PEA a uma abrangência ainda maior entre as comunidades envolvidas e a região onde está sendo instalado o empreendimento.

A amplitude das atividades desenvolvidas nas escolas pode ser observada, em especial, na iniciativa da Escola Estadual Antônio Alves Bernardino que decidiu iniciar uma campanha de sensibilização para preservar o rio da Paca, localizado ao lado desta instituição. A primeira ação foi convidar os alunos para pintar o muro da escola com mensagens que estimulam a comunidade a manter o

rio limpo. Ainda no momento da pintura, os moradores que passavam pelo local eram convidados a parar e dialogar sobre a necessidade de todos cuidarem daquele rio. Além disso, durante a realização da Caravana Eco Cultural, a diretoria desta escola teve a oportunidade de conhecer o secretário adjunto de Meio Ambiente, Agricultura e Pesca de Caraguatatuba, Paulo André Cunha Ribeiro, que se comprometeu em convocar a Secretaria Municipal de Obras e Urbanismo para limpar o rio da Paca.

Como cerca da metade do público interno é formado por moradores da região (Caraguatatuba e São Sebastião), esse efeito multiplicador também ocorre entre os trabalhadores que, além de treinamentos da área SMS, recebem orientações quanto a comportamentos e atitudes de respeito à população local e ao meio ambiente.

Durante as 23 oficinas, realizadas em seis escolas e nos bairros Pontal Santa Marina e Jardim Britânia, os participantes foram estimulados a refletir acerca do consumo e desperdício, bem como a importância do aproveitamento do lixo. Dessa forma, essas atividades atenderam outro objetivo do PEA que é estimular modos alternativos de renda, através do reaproveitamento de material em confecção de produtos artesanais para venda.

Assim, através das reuniões com as comunidades, palestras, visitas permanentes às comunidades e lideranças, distribuição periódica do boletim informativo contendo informações atualizadas dos Programas Ambientais, da divulgação e pronto atendimento do 0800, a Petrobras atinge e estabelece um relação de credibilidade e confiança com as comunidades da área de influência do empreendimento.

### **VIII.1 – PERÍODO DE TRANSIÇÃO**

O item 4.2 do PBA da UTGCA informa que, na fase de operação, o Projeto Mexilhão – Trecho Marítimo, por meio do processo nº 02022.003014/2005-14, do CGPEC/DILIC/IBAMA, implementará um Programa de Educação Ambiental para a Bacia de Santos (PEA-BS). Esse Programa será realizado nas Áreas de Influência do empreendimento Mexilhão, da qual faz parte o município de

Caraguatatuba (SP). Com o objetivo de não haver sobreposição de ações, o PBA citado já previa a execução do Programa da UTGCA no contexto do PEA-BS, na fase de operação.

Dentro desse cenário, a Petrobras, por meio da Unidade de Negócio de Exploração e Produção da Bacia de Santos (E&P/UN-BS), protocolou no dia 17 de dezembro de 2009 (carta UN-BS/CLA 278/09) junto ao Ibama (CGPEG/DILIC), a proposta técnica e conceitual do PEA-BS, que integrará as ações dos projetos de educação ambiental de todos os empreendimentos de Exploração e Produção sob responsabilidade da Petrobras na Bacia de Santos.

A proposta do PEA-BS contempla, no seu escopo, um período de implementação, que consiste na incorporação das premissas do PEA-BS ao Programa de Educação Ambiental da Unidade de Tratamento de Gás de Caraguatatuba (ver item III.1 da proposta do PEA-BS no Anexo XVIII).

Diante disso, a equipe técnica do PEA da UTGCA e do Gasoduto Terrestre, mesmo ainda na fase de instalação, está elaborando uma proposta para que o período de transição de um programa para o outro, impacte minimamente as ações e as parcerias locais já estabelecidas.

## **IX – CONCLUSÃO**

Este relatório descreve as ações do Projeto de Educação Ambiental realizadas junto às comunidades da área de influência Trecho Terrestre do Gasoduto do Sistema de Produção de Gás e Condensado no Campo de Mexilhão, no período de março a maio de 2010.

Através do PEA, a Petrobras tem trabalhado para estabelecer estratégias de educação ambiental com os segmentos possivelmente afetados por suas atividades, de forma a buscar minimizar conflitos e discutir os impactos decorrentes do empreendimento e suas medidas mitigadoras.

O Projeto de Educação Ambiental tem caráter continuado e vem atendendo às diretrizes corporativas de gestão e responsabilidade social e ambiental da Petrobras, bem como as diretrizes do IBAMA.



**X – RESPONSÁVEL TÉCNICO**

NOME	Ericka Liz Santos Lemos
ÁREA PROFISSIONAL	Jornalista
REGISTRO PROFISSIONAL	MTB – 1.034/RN
CADASTRO IBAMA	4970397
ASSINATURA	